

## UMA MARIA DAS MARIAS

Meu amigo, vou falar  
E peço sua atenção  
E um assunto muito sério  
Que requer compreensão  
É um direito assegurado  
Existente na constituição

É uma lei que protege  
Que assegura e desempenha  
O direito feminino  
Para que cada mulher tenha  
Os direitos garantidos  
Pela lei Maria da Penha

Antigamente a mulher  
Era como um instrumento  
Não podia estudar  
Nada tinha consentimento  
De casa ela só saía  
No dia do seu casamento

A mulher era educada  
Para ser dona de casa  
Não recebia salário  
Nem tão pouco estudava  
Tinha que ter boa madre  
Todo ano um bebê ganhava

Além de ser um objeto  
Para o marido de satisfação  
Sofria com a violência  
Do pai, marido e irmão

Não tinha direito a fala  
Vivia no pé do fogão

A mulher era abusada  
Em silêncio tinha que ficar  
Se contasse algo a alguém  
Para casa não podia voltar  
Se passasse de porta a dentro  
Do marido iria apanhar

A violência não era só física  
Também era verbal  
Acabando com autoestima,  
Muitas vezes, era fatal  
Levava a morte à vítima  
Por ser uma relação brutal

Com o tempo a mulher  
Foi ganhando autonomia  
Trabalhando e estudando  
Conquistou dia após dia  
Daí surgiu a lei  
Para proteger cada Maria

No dia 7 de agosto  
Essa lei foi sancionada  
No ano de 2006  
A mulher foi amparada  
Para punir um agressor  
Essa lei foi criada

A criação dessa lei  
Por influência se deu

Com a dona Maria da Penha  
Um fato que aconteceu  
Que durante 23 anos  
Com a violência sofreu

A lei não veio punir  
O homem trabalhador  
Que respeita a mulher  
E a trata com amor  
Mas, sim, quem a machuca  
Se tornando um agressor

Um homem que agride  
É um ser tão desalmado  
Ferindo uma mulher  
Deixando seu eu abalado  
Destrói a sua alegria  
E deixa o seu corpo marcado

A violência doméstica  
Também é psicológica  
Palavras são como tapas  
Se saem de forma oposta  
Ferem profundo a alma  
Quando não são bem-postas

O homem que não respeita  
A moral de sua parceira  
Falando que ela é um lixo  
Só lhe dizendo besteira  
Merece muito repúdio  
Por agir dessa maneira

Não pense que não fere  
Uma palavra mal-usada  
Machuca profundamente  
Sendo nela atirada  
Com intuito de denegrir  
Lhe tratando como um nada

E não pense estar impune  
Por não usar força física  
Ao pronunciar uma calúnia  
Como violência implica  
A atitude de difamar  
Como agressor o classifica

A mulher precisa sentir-se  
Dona de seu próprio corpo  
O poder quem tem é ela  
E não aja como um louco  
Querendo que ela faça  
Forçando até no soco

A mulher deve ser  
Tratada com amor  
As palavras que forem ditas  
Sejam ditas com louvor  
Ao invés de agressão  
Que ela receba flor

É bom lembrar também  
A você que é da família  
Se você a machucar  
Vai seguir na mesma trilha  
Seu lugar é na cadeia  
E de lá ninguém lhe tira

A mulher que é agredida  
Pelo irmão ou por esposo  
Chora, clama e grita  
E pede por socorro  
Só que ela parece estar  
No modo silencioso

Com toda violência  
Seu sorriso é apagado  
Perde o sentido da vida  
Corpo e coração machucado  
Estando toda ferida  
E no amor desacreditado

Tem homem que não respeita  
A escolha da mulher  
Quando ela quer sozinha  
Fazer o que bem quiser  
Sem depender de ninguém  
E ir aonde bem quer

A lei do fogão acabou  
Não somos só da cozinha  
Ficamos aonde queremos  
É só estarmos na linha  
Fazendo do jeito certo  
Não nos trate como fraquinhas

É triste e dói em todas  
Quando se lê no jornal  
A notícia que mais se vê  
Está em todo local  
É macho que não é homem

Agindo como animal

Toda mulher é uma bomba  
Como disse um poeta sagaz:  
“Sexo abrupto, cubo de prata,  
Pomba atônita da paz”,  
Que pode ir além da força  
Assim falou: Vinicius de Moraes

O homem também tem  
Direito ao respeito  
Se por ela foi agredido  
Por favor, faça direito  
Procure o código penal  
Não queira dar você mesmo jeito

Violência contra mulher  
É uma grande covardia  
Se não estão se dando bem  
Procure outra companhia  
E vá viver feliz  
Faça como a Dona Maria

Para quem não gostou, me desculpe!  
Mas, para quem gostou digo: amém!  
Peço também que respeitem  
A companheira que tem  
Deixo aqui nosso abraço  
E até o ano que vem